



VIVA A JUSTA LUTA DO POVO ANGOLANO
CONTRA A INGERENCIA E HEGEMONIA DAS
DUAS SUPER-POTÊNCIAS!

O 11 de Novembro, data que segundo o Acordo de Alvor seria a de Independência do Povo angolano. O que verificámos foi o materializar das disputas entre as duas super-potências com a redivisão do solo e das riquezas do território e do povo angolano.

A posição correcta do povo e dos estudantes portugueses, no nosso entender, é apoiar a justa luta do povo angolano e não nenhum dos movimentos fantoches ao serviço, ou do imperialismo americano ou do social-imperialismo revisionista soviético.

A guerra intestina a que assistimos em Angola não é mais do que a disputa entre as duas super-potências e sobre a qual o Governo Provisório e o dito "CR" diz: sim senhor, quem tem razão é o social-imperialismo revisionista soviético.

Também no nosso país tal disputa se verifica e vem o grupelho social-fascista da UE "C"-P "C" P, lacaia e canina servidora dos interesses social-imperialistas, dizer-nos que o MPLA, com as suas múltiplas cisões (Nito Alves, Lúcio Lara, Andrade ou mesmo Chipenda), é que é a vanguarda do Povo angolano: para tal espeta por af, e torto e a direito, bandeirolas do tal movimento, dito de Libertação, convoca colóquios e borra uma pintura na fachada de Letras,



apagando uma outra da FEM-L que lá se encontrava. Não é isto uma ingerência do MPLA nos assuntos do nosso Povo e logo pela mão da UE" C"? Será que os patriotas, como se dizem, do MPLA, iriam, fora do território angolano, tomar tal atitude? Se são patriotas pensamos que não. Mas, o que a UE" C" procura é a base de massas de sustento para o golpe social-fascista do papá Barreiri - nhas Cunhal e do vovô Brejnev. Tal não o conseguirá. E assim como os trabalhadores da construção civil os souberam assobiar pela sua descarada conciliação da luta de S. Bento e os saberão varrer de vez da sua frente, os estudantes e o Povo português saberão tomar a justa posição internacionalista e proletária de avançar na Revolução Democrática e Popular no nosso País.

TODOS AO COLÓQUIO SOCIAL-FASCISTA, SOBRE A INDEPENDÊNCIA DE
ANGOLA (com o careca e social-fascista Rosa Coutinho e su-
per-"segurança")

LETRAS, 18 HORAS, 14/11/75

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO! GOVERNO POPULAR!

NEM IMPERIALISMO, NEM SOCIAL-IMPERIALISMO! INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

VIVA O INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO!

14/11/75

Por uma Escola Democrática e Popular